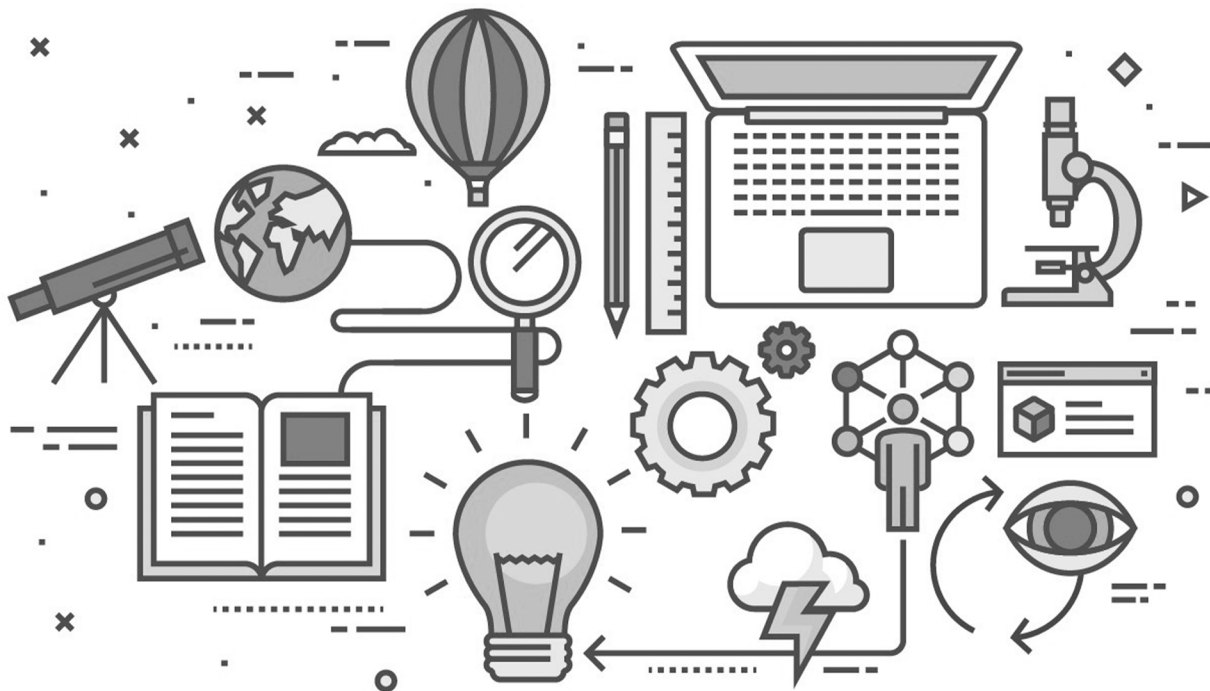




**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-728-4

DOI 10.22533/at.ed.284210119

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Estudos de casos. 5. Experiências. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O presente livro, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Estudos de Casos e Relatos de Experiências” tem o objetivo de discutir o estado da arte no campo das Ciências da Educação, por meio da apresentação de uma coletânea diversificada de estudos empíricos que refletem uma riqueza de temáticas no mundo e no Brasil.

Estruturado em 28 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates relacionados ao campo educacional por meio de uma incremental lógica dedutiva que parte da abstração teórica no campo epistemológico da Educação até chegar à empiria de um conjunto de estudos de caso sobre programas, projetos, atividades e relatos de experiência.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores, tanto, estrangeiros, oriundos do Chile, Colômbia, México, Espanha e Portugal), quanto, nacionais, advindos de todas as macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens teórico-conceituais para abordar a realidade empírica dos relatos de experiência e dos estudos de caso, assim resultando em uma pluralidade de debates.

Com base nos resultados obtidos nesta obra, uma rica lista de debates teórico-conceituais é didaticamente oferecida ao grande público leitor, corroborando assim para um perfil de conhecimento alicerçado não apenas no estado da arte, mas principalmente fundamentado pelo relato de experiências e o estudo de casos de programas, projetos e atividades no contexto educacional.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### ESTUDOS DE CASOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO DE REFUGIADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2017: O CASO DAS CRIANÇAS CONGOLESAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Maicon Salvino Nunes de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.2842101191**

#### **CAPÍTULO 2..... 9**

APRENDIENDO NUTRICIÓN CON LOS NIÑOS

María Eugenia Vera Herrera

**DOI 10.22533/at.ed.2842101192**

#### **CAPÍTULO 3..... 15**

ADAPTAÇÃO ANGOLANA DA ESCALA DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO (EANF) A EDUCADORES DE INFÂNCIA

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.2842101193**

#### **CAPÍTULO 4..... 22**

CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA ANGOLANOS: ENVOLVIMENTO, AUTOCONCEITO E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.2842101194**

#### **CAPÍTULO 5..... 32**

IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA PARA LIDERAZGO EN ESTUDIANTES SECUNDARIOS EN LA PROVINCIA DE ÑUBLE, CHILE

Verónica López-López

Valeria Constanza Inostroza Guíñez

Mario Alfodín Briones Luengo

**DOI 10.22533/at.ed.2842101195**

#### **CAPÍTULO 6..... 40**

FACTORES QUE INCIDEN EN EL PROCESO DE RETENCIÓN ESTUDIANTIL EN UN TECNOLÓGICO DEL NOROESTE DE MÉXICO

Jorge Refugio Reyna de La Rosa

Jesús Mario Flores Verduzco

Sara Gabriela Andrade Reyna

Ramiro Gutiérrez Aguilar

Jorge Armando Llamas Esparza

Oscar Napoleón Del Valle Ruiz

Carlos Sánchez Martínez

Agustín Figueroa Ortega

Adán Jordi Reyna Andrade

DOI 10.22533/at.ed.2842101196

**CAPÍTULO 7..... 50**

HISTORIA DE LAS MUJERES EN LA DIDÁCTICA DE LA HISTORIA

Andrea Minte Münzenmayer

DOI 10.22533/at.ed.2842101197

**CAPÍTULO 8..... 61**

PERFIL DOCENTE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA, INACAP, SEDE EM VALDIVIA - CHILE

Patricia Ferrada Toledo

Silvia García Leiva

Clarena Rodriguez Jaramillo

DOI 10.22533/at.ed.2842101198

**CAPÍTULO 9..... 73**

LA FORMACIÓN DOCENTE EN COLOMBIA: ANÁLISIS DESDE LAS POLÍTICAS NACIONALES DE CALIDAD EDUCATIVA

Heriberto Álvarez Bustos

DOI 10.22533/at.ed.2842101199

**CAPÍTULO 10..... 89**

A FORMAÇÃO/ATUAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL E NA ARGENTINA: TITULAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valéria Metroski de Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.28421011910

**CAPÍTULO 11..... 99**

DIFICULTADES COTIDIANAS, COMPETENCIAS EMOCIONALES Y PERSONALIDAD EN ALUMNADO DE BACHILLERATO

Núria Pérez-Escoda

Núria García-Aguilar

Èlia López-Cassà

DOI 10.22533/at.ed.28421011911

**CAPÍTULO 12..... 107**

GLOBALIZAÇÃO NOS PROCESSOS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESPANHA. ¿O QUE PODEMOS APRENDER E O QUE DEVEMOS MELHORAR? PARA UMA RECONSIDERAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO

Leoncio Vega Gil

DOI 10.22533/at.ed.28421011912

**CAPÍTULO 13..... 125**

PROJETO LETRAR: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PAÇO DO

## LUMIAR/MA

Lucileide Martins Borges Ferreira  
Leila Fernanda Mendes Everton Rego  
Paula Rennê Muniz Soares de Souza  
Solange Cristina Campos de Jesus

**DOI 10.22533/at.ed.28421011913**

## **CAPÍTULO 14..... 132**

**AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROJETO DE CONSTELAÇÃO FAMILIAR SISTÊMICA DA EEFM JOÃO MATTOS A OUTRAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ**

Elizabeth Távora Francelino  
Elane da Rocha Nogueira Barros  
José Iranildo Silva Sousa  
Luiza Mônica Araújo  
Maria Flávia Coelho Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.28421011914**

## **CAPÍTULO 15..... 147**

**UM PROJETO SOBRE LIXO ELETRÔNICO, DESCRITO A PARTIR DA BNCC E ABORDAGEM CTS**

Leonardo José Nogueira Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.28421011915**

## **CAPÍTULO 16..... 156**

**CONSTRUÇÃO DE CLASSIFICADORES PARA ANÁLISE DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Lucas Rijo da Silva  
Daniel Perdigão

**DOI 10.22533/at.ed.28421011916**

## **CAPÍTULO 17..... 166**

**CRECIENDO DE CORAZÓN. UN PROGRAMA PARA EDUCAR LA INTELIGENCIA CON EL CORAZÓN**

Esperanza Meseguer Navarro

**DOI 10.22533/at.ed.28421011917**

## **CAPÍTULO 18..... 181**

**O GERENCIAMENTO DE PROJETOS/GUIA PMBOK® COMO MECANISMO DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES DA SRE DIAMANTINA**

João Paulo dos Santos  
Rafaela Caiaffa de Faria  
Altamir Fernandes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.28421011918**

## **CAPÍTULO 19..... 195**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO HIV E A AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## DE PROJETO INTEGRADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO

Alynne Santana Leônidas Torres  
Alexandre Gil de Oliveira  
Ana Beatriz Garcez de Mendonça  
Isabella Beatriz Pêgo Doenha  
Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares  
Rebeca Aline Almeida Gomes  
Sabrina Arquimim Gomes  
Sara de Paula Albino

**DOI 10.22533/at.ed.28421011919**

## **CAPÍTULO 20.....201**

### ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Aimê Cunha  
Bruna Letícia Endl Bilibio  
Carmen Cristiane Schultz  
Mauren Knorst Godoy  
Ricardo Chaves Lemes  
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz  
Janice de Fatima Pavan Zanella

**DOI 10.22533/at.ed.28421011920**

## **CAPÍTULO 21.....213**

### PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL LEONHARD EULER, TRANSFORMANDO VIDAS

Adenilson Pontes Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.28421011921**

## **CAPÍTULO 22.....219**

### FATORES PARA RETENÇÃO DE GRADUANDOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE MEDICINA DA FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS, BAHIA

Camila Melo de Freitas  
Paulo Yun Cha

**DOI 10.22533/at.ed.28421011922**

## **CAPÍTULO 23.....236**

### CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UFSM/UAB: A GÊNESE E DESAFIOS DE UM CURSO CONSTRUÍDO APÓS A VIVÊNCIA DE UMA TRAGÉDIA

Martha Helena Segatto Pereira  
Iara da Silva Ferrão  
Alice Dutra Tagliapietra  
Venicio Quatrin Cherobini

**DOI 10.22533/at.ed.28421011923**

## **CAPÍTULO 24.....245**

### SEMINÁRIO ACADÊMICO ON-LINE PARA A COMUNIDADE: PRÁTICA EXITOSA

Rute Pires Costa  
Olga Lorena Maluf Guará Beserra

Aíla Maria Castro Dias  
Paula Cristina Oliveira Sousa  
Nelbe Maria Ferreira Amorim  
Leuda Alves Brasileiro  
Abidiel Pereira Dias  
Raquel Pires Costa  
Edinalva Moraes Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.28421011924**

**CAPÍTULO 25.....254**

**HISTÓRIA DA CIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Luciene de Almeida Barros Pinheiro  
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.28421011925**

**CAPÍTULO 26.....264**

**O PROJETO INTEGRADOR COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM: O CASO DO CURSO DE ENGENHARIA DA UNIVESP**

Cássio Ricardo Fares Riedo

**DOI 10.22533/at.ed.28421011926**

**CAPÍTULO 27.....274**

**O PRONERA - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: A EXPERIÊNCIA DO TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA DO IFPR CAMPO LARGO**

João Cláudio Bittencourt Madureira

**DOI 10.22533/at.ed.28421011927**

**CAPÍTULO 28.....283**

**O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIMOSO DO SUL-ES**

Ariana Cristina Moura Nazario  
Kátia Gonçalves Castor

**DOI 10.22533/at.ed.28421011928**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....296**

**ÍNDICE REMISSIVO.....297**



# CAPÍTULO 22

## FATORES PARA RETENÇÃO DE GRADUANDOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE MEDICINA DA FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS, BAHIA

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 05/10/2020

### Camila Melo de Freitas

Aluna do curso de MBA em Varejo e Mercado de Consumo da USP – ESALQ  
Salvador, BA, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7107971095777768>

### Paulo Yun Cha

Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas, USP - ESALQ  
Piracicaba, São Paulo, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7734939858626461>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é levantar e analisar fatores de retenção dos graduandos em medicina junto a uma instituição de ensino superior. A pesquisa foi desenvolvida a partir de dados coletados virtualmente, utilizando um questionário de pesquisa on-line, que foi respondido por 72 alunos do primeiro e segundo semestres do curso de Medicina, da Faculdade Pitágoras de Eunápolis, Bahia. Os resultados demonstram que o valor da mensalidade, a infraestrutura e o corpo docente são fatores cruciais que influenciam na permanência do aluno na IES.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; retenção; satisfação do cliente; comportamento do consumidor e medicina.

### FACTORS FOR RETENTION OF MEDICINE GRADUATES: A CASE STUDY OF THE SCHOOL OF MEDICINE OF THE PITAGORAS FACULTY OF EUNÁPOLIS, BAHIA

**ABSTRACT:** The objective of this work is to survey and analyze retention factors of medical students at a higher education institution. The research was developed from data collected virtually, using an online research questionnaire, which was answered by 72 students from the first and second semesters of the Medicine course, from Faculdade Pitágoras de Eunápolis, Bahia. The results demonstrate that the monthly fee, the infrastructure and the faculty are crucial factors that influence the student's permanence in the HEI.

**KEYWORDS:** Education; retention; customer satisfaction; consumer behavior and medicine.

### INTRODUÇÃO

No Brasil, a Medicina sempre foi uma das profissões mais almeçadas, por pessoas de faixas etárias distintas. Segundo o Ministério da Educação (2015), o país tem hoje 1,8 médico por mil habitantes, o que representa uma relação muito baixa em relação a outros países. Dessa forma, este ministério autorizou, por meio do 1º Ato de Credenciamento e Autorização dos Cursos de Medicina do Edital nº 6/2014, a abertura de 11 novos cursos que iriam ofertar 710 novas vagas, sendo um total de 2.305 em todo o Brasil.

Essa abertura de novos cursos, com o aumento do número de vagas, em muitos municípios ainda pouco conhecidos, gera oportunidade para diversos segmentos porque é um mercado que movimenta grandes montantes. Na verdade, uma faculdade particular de Medicina apresenta mensalidades com valores bem acima da média dos demais cursos e os clientes envolvidos, normalmente, são pessoas com alto poder aquisitivo. Portanto, pode-se dizer que esse novo mercado é sobretudo, a chance para as faculdades pouco conhecidas se firmarem no mercado.

Para Cavalcante e Dias (2001), mesmo com o grande potencial de mercado, há necessidade de um planejamento estratégico mais fundamentado e eficiente, para que se alcance o pleno sucesso. Mesmo com a grande demanda de alunos em busca de uma vaga, toda instituição precisar ter em mente que o importante não é apenas fazer com que o estudante comece a cursar. Melhor dizendo, mesmo o curso de medicina possuindo alta demanda, ainda assim apresenta uma grande taxa de desistência dos seus respectivos alunos. Dessa maneira, faz-se necessário que as instituições utilizem ferramentas, como as de marketing em relacionamento, para poderem influenciar, positivamente, na retenção dos alunos.

Hoje em dia, é muito fácil saber o que um aluno acha de uma determinada faculdade que está cursando, por exemplo, ou o que ela oferece de diferencial. De acordo com Turban e King (2004), essa era, que é composta pelas redes digitais e pela infraestrutura de comunicação, oferece uma plataforma global sobre a qual os indivíduos e as empresas interagem, se comunicam e buscam informações, logo o consumidor tem cada vez mais poder.

Este novo consumidor tem o mundo na palma das mãos e está sempre querendo o que há de melhor no mercado. Kotler e Armstrong (2006) dizem que o marketing atual deve ser entendido no novo sentido de satisfazer as necessidades dos clientes. Segundo Claro (2006), os relacionamentos permitem que as empresas explorem os recursos ofertados, para alcançar vantagens competitivas. Assim, de acordo com Saliby (1997), o “Marketing de Relacionamento” tem uma nova abordagem para a nova era competitiva, trazendo a ideia de que as empresas que satisfizerem os desejos dos seus clientes e conquistarem a fidelidade deles, irão prosperar.

Para Saliby (1997), nesta nova abordagem, os clientes deixam de ser apenas números e passam a integrar a organização, já que alimentam as mesmas, sendo o foco principal a conquista da confiança, gerada de forma duradoura. Segundo Milan (2006) é preciso reconhecer os clientes, mostrando-os o quanto a empresa os estima, principalmente, por terem lhe dado a preferência, pois o custo de retenção de um cliente atual é menor do que o custo de atração de um cliente novo, principalmente, no âmbito de serviços.

Milan e Ribeiro (2003) complementam afirmando que quanto mais tempo o cliente é mantido vinculado a uma organização, mais lucrativo ele poderá ser para ela, por isso faz-se necessário adequar os produtos ofertados conforme as expectativas e

necessidades dos consumidores.

Diante das informações expostas acima, o objetivo deste trabalho é levantar e analisar os fatores de retenção para os graduandos em medicina de uma instituição de ensino. Os resultados obtidos nesta pesquisa, poderão colaborar com estratégias que beneficiem diretamente seus alunos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo foi constituído por dois momentos. No primeiro momento, realizou-se uma Pesquisa Bibliográfica, que constou de um levantamento de dados, utilizando as palavras-chave: Marketing / Pós-venda em serviço / Retenção de clientes / Marketing de Relacionamento / Satisfação do cliente / Medicina, tendo como base livros de leitura corrente e de referência, publicações periódicas (encontrados nas bibliotecas virtuais das seguintes instituições de ensino: USP e Faculdade Pitágoras), bancos de dados virtuais e impressos diversos, que datem de 1996 a 2019 e que estejam relacionados com o tema a ser abordado.

No segundo momento, foi realizada uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, caracterizada como exploratória e descritiva, pois ao mesmo tempo que objetivou-se aprofundar o conhecimento sobre o assunto abordado, buscou-se recolher dados para observar tendências e características da amostra estudada. Dessa forma, os dados foram coletados virtualmente, utilizando um questionário de pesquisa on-line, conforme o modelo em anexo, produzido através do site Google Forms®. É válido salientar, que para Milan (2006), a pesquisa do tipo “survey” está direcionada à coleta de dados padronizada e permite que o pesquisador gere informações mais precisas.

Na realidade, optou-se por utilizar este tipo de abordagem porque, segundo Diehl e Tatim (2004) *apud* Castro e colaboradores (2015), o questionário é um instrumento de coleta de dados, que é construído por uma série ordenada de perguntas e que deve ser respondido sem a presença do examinador. Milan (2006) complementa expondo que o principal objetivo por fazer uso deste tipo de abordagem é que ela fornece estimativas específicas a partir da amostra delimitada e representativa de correspondentes. Logo, possibilitou-se realizar previsões mais precisas sobre as relações existentes entre as variáveis propostas, entender quais os principais aspectos que influenciam na satisfação do cliente e notar a validade das relações existentes.

A amostra inicial foi composta por 98 indivíduos adultos, que estão cursando a Faculdade Pitágoras de Medicina (no município de Eunápolis, cidade localizada no extremo sul da Bahia, que apresentou uma população estimada de 112.318 habitantes em 2018, segundo o IBGE), no período de fevereiro de 2019 a junho de 2019, com idades entre 17 e 37 anos, de ambos os sexos e classes sociais A, B, C, D e E. Esta IES faz parte do grupo Kroton, que foi fundada em 1966 e atua no mercado de ensino superior desde o início dos

anos 2000. Atualmente, essa rede de ensino possui 125 campi em operação, em todas as regiões do Brasil e possui 9 marcas distintas que compõem o grupo. É válido frisar, que no processo de amostragem, a partir dessa delimitação inicial, segundo Milan (2006) a amostra para a pesquisa foi definida utilizando a técnica de amostragem não-probabilística por conveniência.

É válido salientar, que se escolheu esta Instituição de Ensino Superior [IES] porque um dos autores, do presente estudo, conhece o funcionamento da mesma e como é uma IES nova (ainda está na segunda turma), ela precisa alcançar sustentabilidade a longo prazo. Além disso, por ser uma faculdade privada, com valores elevados de mensalidade e se localizar em uma cidade de pequeno/médio porte, no extremo Sul da Bahia, deduz-se que seja mais desafiador a atração e retenção dos alunos.

Os dados, obtidos a partir do preenchimento dos questionários, foram tabulados e interpretados estatisticamente, ratificando a escolha do tipo de pesquisa como quanti-qualitativa, já que, de acordo com Chaer et al. (2011), a quantitativa é caracterizada por “quantificar os dados e generalizar os resultados da amostra para a população-alvo”, enquanto para Augusto et al. (2013), a pesquisa qualitativa caracteriza-se pela abordagem interpretativa do mundo, ou seja, salienta a descrição detalhada dos fenômenos em contexto e dos elementos a serem analisados. O tratamento destes dados foi realizado no software Excel®, sendo que os dados quantitativos foram extraídos diretamente do Google Forms® e a categorização dos dados qualitativos seguiu a análise semântica, segundo Henkel (2017), já que este autor diz que este tipo de análise avalia os significados das palavras e as agrupa, criando categorias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 98 pessoas que compuseram a amostra e foram abordadas, apenas 72 (73,5%) aceitaram responder o questionário, sendo que desse total de discentes, 47 (65,3%) eram do sexo feminino e 25 do sexo masculino (34,7%). 48 alunos encontravam-se no segundo semestre, representando 100% da turma e os demais estavam no primeiro semestre. É válido salientar, que alguns indivíduos que se negaram a responder demonstraram medo de possível retaliação, mesmo sendo informados que os dados eram sigilosos e não nominais.

É importante frisar, que a turma do segundo semestre que agora é composta por 48 alunos, iniciou o curso com 56 pessoas, mostrando assim que já houve uma redução de 14,3% no número de discentes em apenas um semestre. Segundo Bergamo, Farah e Giuliani (2007), o setor educacional, no Brasil, representa um ramo de mercado competitivo em franca expansão. Desde 1995, vem ocorrendo um crescimento significativo de Instituições de Ensino Superior [IESs] privadas, além dos investimentos governamentais em IESs públicas. Com esse aumento do número de instituições, eleva-se também a concorrência, acentuando a evasão dos alunos. Dessa forma, estes autores afirmam que a retenção de

alunos é uma estratégia fundamental para o êxito dos cursos e das IESs.

Em relação à faixa etária (Figura 1), a maior parcela, 70,4% dos discentes, apresentava idade entre 19 a 25 anos, 12,7% idade igual ou menor que 18 anos, o mesmo percentual de 12,7% tinha idade entre 26 a 30 anos, 2,8% entre 31 e 35 anos e 1,4% acima de 35 anos, conforme gráfico abaixo. Esses dados confirmam a afirmação de Tosta (2017), já que a autora diz que a grande maioria (85,6%) dos alunos universitários, no Brasil, é composta por jovens de até 26 anos.

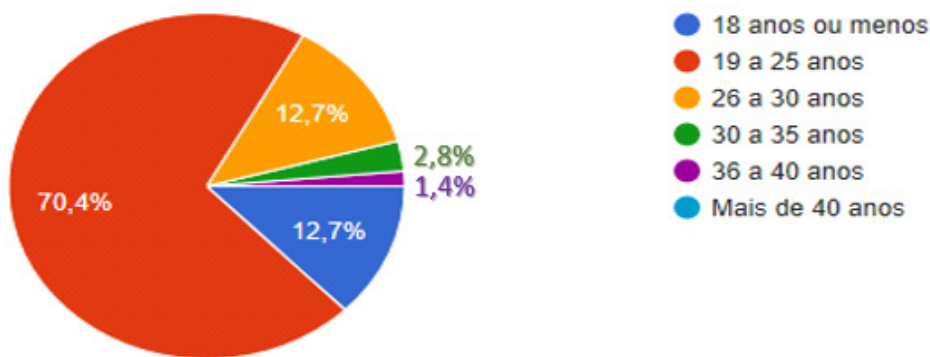


Figura 1. Gráfico da faixa etária dos pesquisados

Fonte: Resultados originais da pesquisa

No quesito estado civil, 68 pessoas (94,4%) eram solteiras e 4 (5,6%) casadas, sendo que apenas 1 casada, apresentava filho e apenas 1 também. Sobre a fonte de renda, 65 (90,1%) alunos se mantinham com ajuda de custo familiar 7 (9,9%) possuíam renda própria. A faculdade possui 12 alunos bolsistas no total, dos quais 9 têm bolsa integral e 3 de 50%. Um dos pré-requisitos para ter acesso à bolsa é apresentar até um salário mínimo e meio de renda familiar per capita. Desses 12 alunos, 8 responderam o questionário, representando 11,1% do total dos pesquisados.

Outro ponto avaliado foi a renda familiar, que se apresentou da seguinte forma: 17 pessoas (24,3%) apresentavam renda acima de R\$15.000, outras 17 (24,3%) tinham renda entre R\$10.000 e R\$15.000, 15 (21,4%) possuíam renda de R\$7.000 a R\$10.000, 7 (10%) entre R\$5.000 e R\$7.000, 3 (4,3%) entre R\$3.000 e R\$5.000, 8 (11,4%) de R\$1.500 a R\$3.000 e 3 (4,3%) relataram que a renda era abaixo de R\$1.500, conforme exposto na Figura 2.

Diante dos valores encontrados, pode-se afirmar que os pesquisados compõem todas as classes sociais da população brasileira, de A a E. Segundo Oliveira (2016), a divisão de classes sociais da população brasileira se dá com base no valor do salário

mínimo, que atualmente se encontra em R\$998 (Brasil, 2019) e esta classificação ocorre da seguinte forma: A (renda acima de 20 salários mínimos), B (de 10 a 20 salários mínimos), C (de 4 a 10 salários mínimos), D (de 2 a 4 salários mínimos) e E (até 2 salários mínimos), conforme pode ser observado na Tabela 1 a seguir, extraída do artigo deste autor.

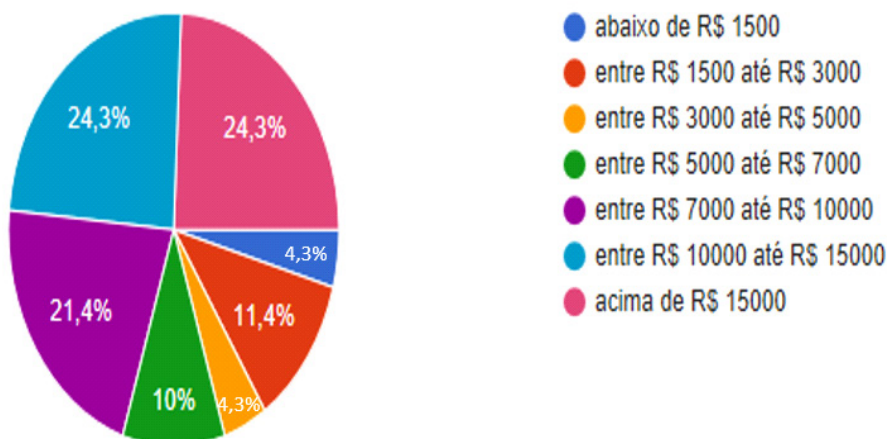


Figura 2. Gráfico da renda familiar dos pesquisados

Fonte: Resultados originais da pesquisa

**Quadro 1 - Faixas de renda**  
**Frame 1 - Income brackets**

Classes sociais	Número de Salários Mínimos
Classe alta (classe A)	Acima de 20 SM
Classe média (classe B)	10 a 20 SM
Batalhadores (classe C)	4 a 10 SM
Pobres (classe D)	2 a 4 SM
Ralé (classe E)	Até 2 SM

Fonte: Elaboração própria, com base no IBGE, 2015

Tabela 1. Classificação das faixas de renda e classes sociais

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Oliveira (2016)

Quando questionados se haviam feito cursinho preparatório para vestibulares, antes de ingressar no curso de Medicina, 58 indivíduos (80,6%) relataram já ter feito e 14 (19,4%) não. Desses 58, a maioria (19,7%) fez por 1 ano, seguido de 6 meses (18,3%) e 1 ano e meio (16,9%), como pode ser observado no gráfico da Figura 3.

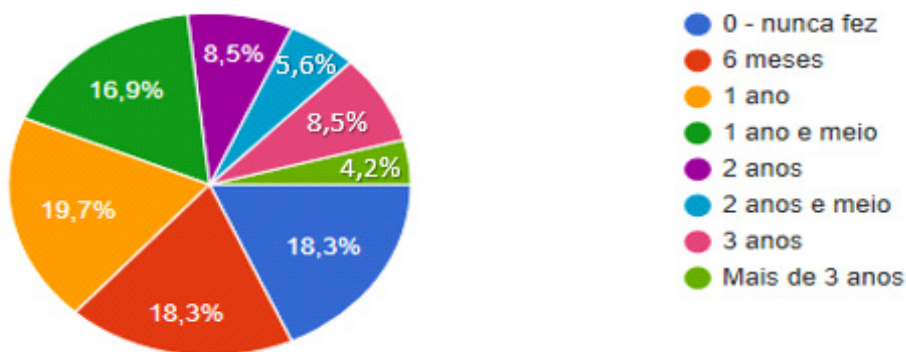


Figura 3. Gráfico da frequência de estudos em cursinhos pré-vestibulares

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Sobre a vida acadêmica prévia, 23 pessoas (31,9%) já tinham cursado alguma graduação antes de iniciar Medicina, conforme gráfico abaixo e desse total 13 (19,7%) chegaram a concluir essas graduações anteriores, como pode ser visto na Figura 4.

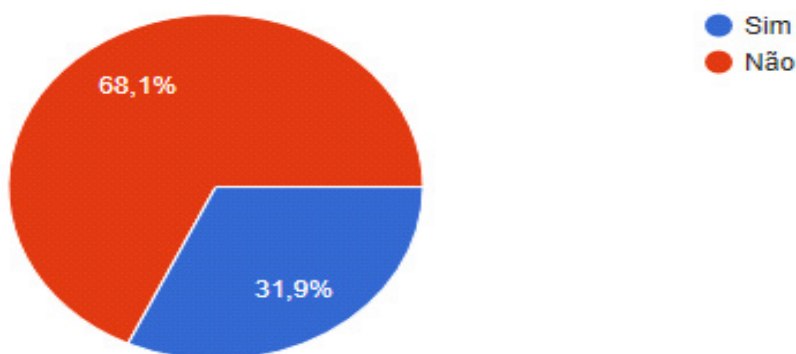


Figura 4. Gráfico das pessoas que realizaram graduações anteriores

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Os motivos que levaram os discentes a optarem por este curso foram os mais variados: o mais citado foi por ser um sonho, por 17 pessoas (23%); depois identificação/afinidade com a profissão, por 15 pessoas (21%); em seguida a oportunidade de ajudar o próximo, 11 indivíduos (15%); realização pessoal e garantia de estabilidade financeira, 7

pessoas cada (10%); vocação, citada por 5 pessoas (7%); influência familiar, 3 pessoas (4%), amor pela profissão, realização profissional e afinidade com os assuntos estudados, 2 cada (3%) e oportunidade de ter contato humano, 1 indivíduo (1%), conforme mostrado no gráfico da Figura 5.

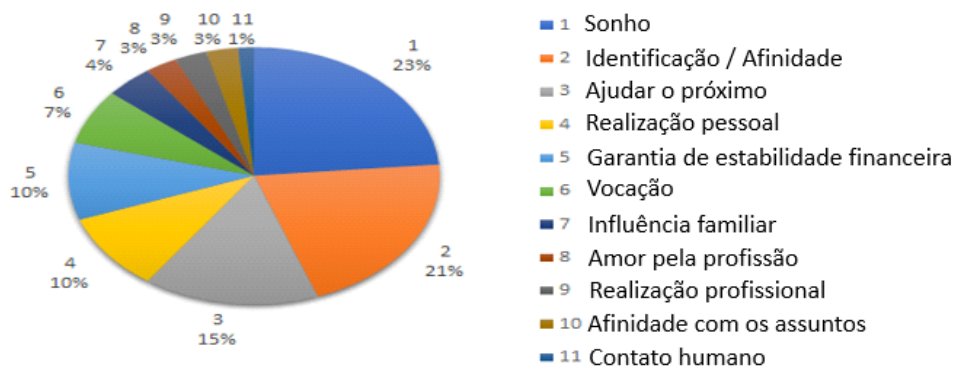


Figura 5. Gráfico dos motivos que levaram os alunos a escolherem o curso de medicina

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Em relação aos desafios que os discentes referiram enfrentar por estarem estudando Medicina e ter que atuar, no futuro, na área médica, têm a elevada carga horária, com rotina intensa de conteúdos e estudos (38%), a grande responsabilidade conferida pelo curso (20%), disponibilidade de recursos e infraestrutura (11%), dedicação quase que exclusiva, com grande abdicação da vida social e a influência de questões financeiras para conseguir concluir o curso (8% cada), preocupação com a saúde mental do estudante/profissional, apresentar a habilidade de se comunicar, adequadamente, com os pacientes e a forma de ensino do método PBL (4% cada), a capacidade de lidar com a perda das pessoas (2%) e a distância da família (1%), como pode ser observado na Figura 6.



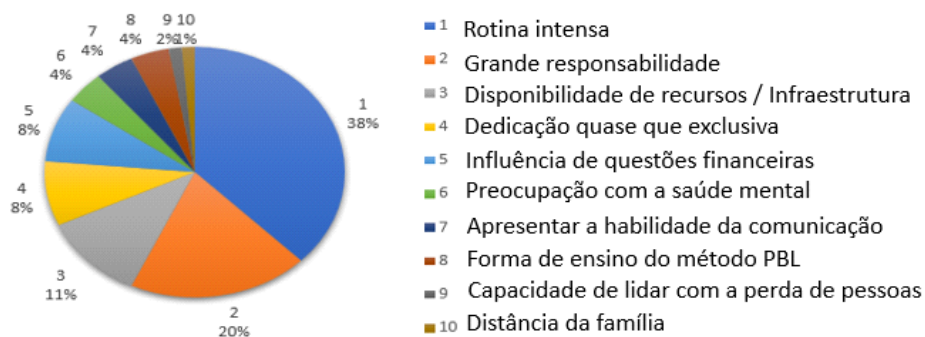


Figura 6. Gráfico dos desafios enfrentados pelos alunos

Fonte: Resultados originais da pesquisa

De acordo com Brito, Gordia e Quadros (2016), “o ingresso na universidade representa um período em que os estudantes se deparam com novas demandas sociais e acadêmicas”. Essas novas demandas decorrentes da nova realidade geram uma série de eventos e costumam causar estresse, ansiedade e muitas vezes, chegam a dificultar o aprendizado, interferindo no cognitivo e no emocional dos indivíduos. Os autores afirmam que às vezes, é preciso um auxílio externo para que os discentes aprendam a lidar com esses tipos de situações, de forma satisfatórias. Eles ainda complementam dizendo que as sensações de raiva e angústia constantes fazem parte do cotidiano dos universitários pois há uma elevada cobrança pelo bom desempenho acadêmico.

Existem muitos motivos que levam um aluno a escolher uma faculdade e no caso desse estudo, os alunos da Faculdade Pitágoras de Medicina, os discentes escolheram ela, como mostra o gráfico abaixo, da Figura 7, principalmente, por ter sido a única onde foram aprovados (56,9%), pela sua localização (34,7%), por ser uma faculdade nova (18,1%) e pelo Kroton ser um grupo de ensino conhecido no mercado (6,9%), por ter sido o local onde realizou o primeiro vestibular (2,8%). É válido salientar, que o fato do aluno optar por ingressar em uma determinada faculdade, não significa que ele permanecerá na mesma até o fim do curso, como será mostrado mais adiante.

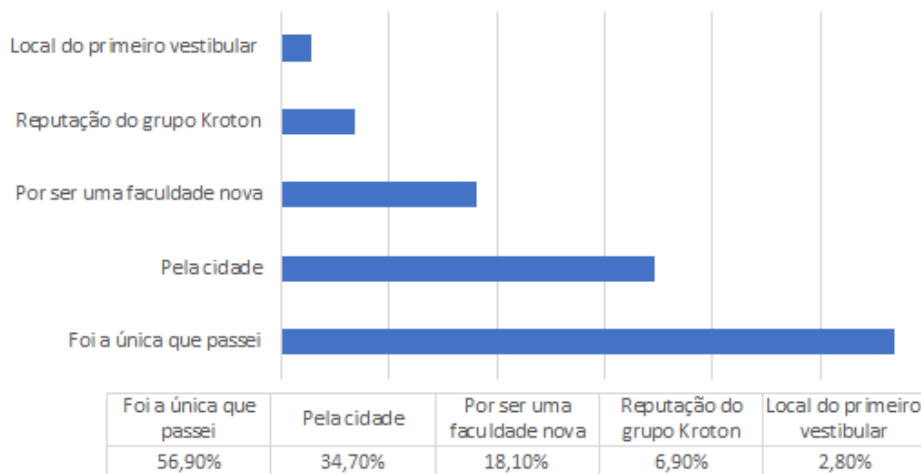


Figura 7. Gráfico dos motivos que levam o aluno a escolher a faculdade

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Outro ponto avaliado foram os fatores que os estudantes julgaram como fundamentais para a adesão e permanência no curso. Os aspectos de extrema importância ou essenciais para a sua continuidade nesta formação (graduados como 5 no questionário, numa escala de 1 a 5) foram valor da mensalidade (custo X benefício), citado por 35 pessoas (48,6%); o reconhecimento da faculdade no mercado, de acordo com 31 pesquisados (43,1%); a perspectiva de obter um ganho financeiro bom, no futuro, para 28 analisados (38,9%); a infraestrutura da faculdade, segundo 27 discentes (37,5%); o corpo docente, referido por 26 alunos (36,1%); a qualidade dos serviços administrativos (atendimento ao aluno) para 25 (34,7%) e a localização da faculdade, para 22 pessoas (30,6%). Já o método de ensino, nesse caso o “Problem Based Learning” [PBL], teve maior prevalência de nota 4 (33,3%), se mostrando importante também para a adesão dos alunos ao curso, mas em menor intensidade.

Quando questionados sobre os três aspectos que menos gostam do curso de Medicina, da Faculdade Pitágoras de Eunápolis, os resultados ratificam os achados anteriores, já que para 91,5% respondeu o valor da mensalidade, 81,7% a infraestrutura e 40,8% os serviços administrativos, seguidos pelo corpo docente (29,6%) e reconhecimento no mercado (16,9%), como pode ser visto no gráfico da Figura 8.

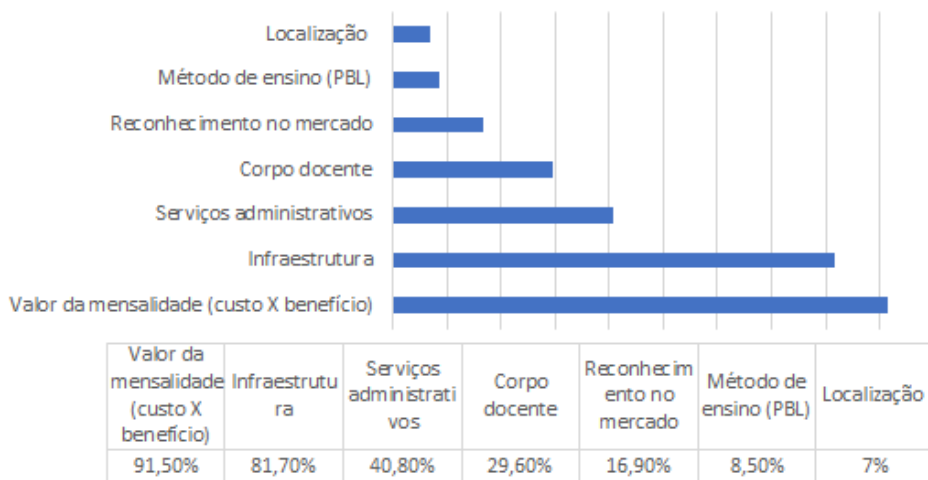


Figura 8. Gráfico dos aspectos que menos gostam do curso de Medicina

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Para Lanzer (2004), a maior parte dos motivos que geram descontentamento nos discentes envolve aspectos como cursos inadequados, preços acima da média comportada pelos alunos, falta de ações voltadas para a satisfação das necessidades dos alunos e campus mal localizados. Já, de acordo com Pereira (2003) *apud* Bergamo, Farah e Giuliani (2007), a saúde financeira é o ponto-chave para a evasão dos estudantes em IESs privadas. E Bergamo, Farah e Giuliani (2007) complementam afirmando que, além dos problemas financeiros outras causas são o desconhecimento da metodologia de ensino utilizada pelo curso, falta de orientação vocacional, herança profissional, mudança de endereço e horário de trabalho incompatível.

Sobre o fato de realizarem uma possível transferência de faculdade no futuro, 63 alunos (87,5%) afirmou já ter pensado na possibilidade (Figura 9) e os principais fatores motivadores (Figura 10), em ordem de importância, foram valor da mensalidade (92,1%), infraestrutura oferecida pela faculdade (85,7%), serviços prestados pela faculdade (44,4%) e corpo docente e distância de casa (cada um com 31,7%). Esses achados confirmam a ideia de Lanzer (2004), quando ela diz que, na medida em que o tempo passa, a euforia de ingressar num curso superior cede lugar à constante avaliação da relação custo/benefício e dessa forma, a evasão começa a esvaziar as salas de aula. Portanto, a IES precisa se aproximar dos discentes, procurando, conhecê-los melhor, desenvolvendo um relacionamento, para que consigam identificar suas necessidades, a fim de criar estratégias e ações bem dirigidas e assertivas.

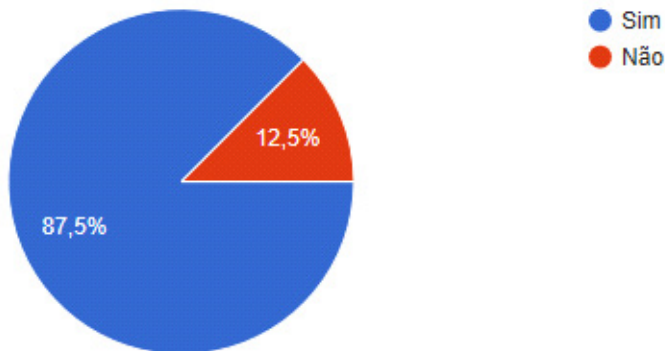


Figura 9. Gráfico do interesse em realizar transferência externa

Fonte: Resultados originais da pesquisa

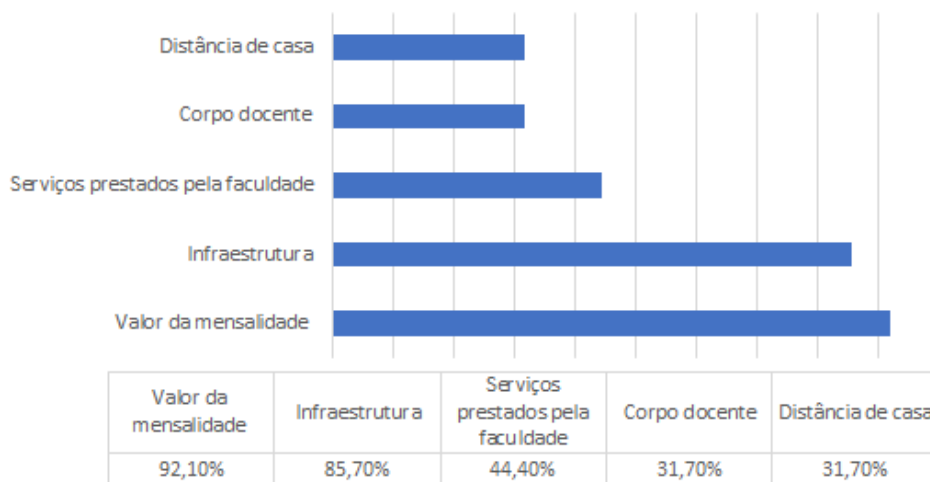


Figura 10. Gráfico dos motivos que levariam a uma transferência externa

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Por fim, perguntou-se o que a faculdade poderia fazer para deixar o aluno mais satisfeito, já que para Milan (2006), existe uma forte relação entre satisfação e retenção de clientes, sendo o primeiro fator responsável por gerar confiança. Vale lembrar, que Borchardt et al. (2008) afirmam que a satisfação do cliente, colabora para a fidelização destes mantendo-os do início ao fim do curso. E Lanzer (2004) complementa dizendo que essa fidelização é a proposta do marketing de relacionamento, uma abordagem do marketing que sustenta a importância não apenas de conquistar, mas também de reter clientes, aspecto essencial manter o cliente fiel pelo maior prazo possível.

Assim, os fatores apresentados que podem aumentar a satisfação dos discentes

para com a faculdade foram a melhora na infraestrutura (27%), reduzir o valor da mensalidade (18%), capacitar melhor o corpo docente (15%), organizar as atividades/ aulas/palestras (15%), dar mais atenção ao aluno, suas opiniões e críticas (10%), melhorar a qualidade do ensino (8%), gestores se apresentarem mais proativos (4%), ofertar opções de financiamento para o curso (2%) e otimizar os serviços administrativos (1%), conforme Figura 11.

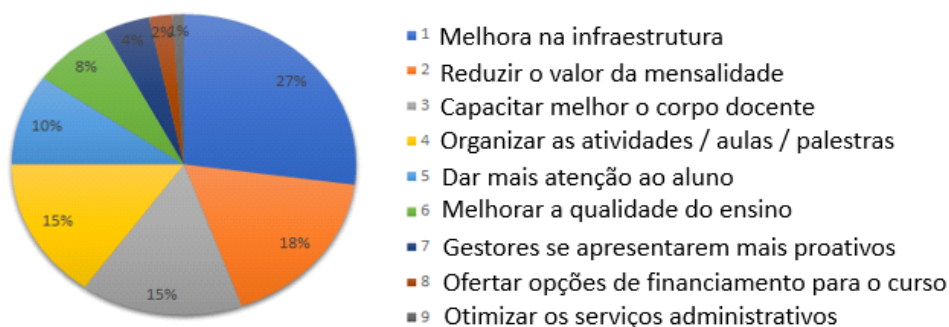


Figura 11. Gráfico dos fatores que poderiam aumentar a satisfação dos discentes

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Com base nos resultados obtidos, pode-se inferir que o valor da mensalidade, a infraestrutura e o corpo docente (qualificação didática) são fatores que foram citados a todo momento como sendo essenciais para garantir a permanência do aluno na IES, porém vem interferindo de forma negativa. Para Lanzer (2004), o corpo docente, por exemplo é um dos fatores que são de extrema importância no sentido de contribuir para um melhor desempenho junto aos seus clientes. A autora ainda sugere que se desenvolva estratégias específicas para esse ponto quando ele estiver fraco, para tentar melhorá-lo. Na verdade, pode-se dizer que é preciso capacitar melhor o corpo docente, conforme apontado pelos pesquisados, rever o valor da mensalidade e investir na infraestrutura, se a empresa visa manter seus alunos.

Conquistar a satisfação do cliente e conseqüentemente, a sua lealdade, assim como o alcance das suas expectativas, são primordiais para reter o aluno e construir uma base financeira sólida para a empresa, de acordo com Bergamo et al. (2007). Estes autores complementam afirmando que essa satisfação também é relevante em relação à imagem da instituição porque “estudantes leais podem influenciar positivamente a qualidade do ensino e do serviço da IES, pela participação ativa e comportamento comprometido”.

Para Bergamo et al. (2007), “após a conquista do cliente, as IESs parecem ter pouca preocupação em verificar se suas necessidades estão sendo satisfeitas”. Na verdade, estes

autores afirmam que as instituições pensam em adequar seus programas, seus preços a comunicação e a distribuição, mas esquecem de considerar os inter-relacionamentos e as opiniões/críticas dos alunos, que são seus clientes. Segundo Zeithaml (2014), quando se discute em relação à prestação de serviços, recomendações boca a boca possuem papel muito mais importante do que na compra de bens, só que as empresas ignoram este fator. A autora diz que essa modalidade de comunicação associa a percepção que o cliente tem da qualidade do serviço prestado por uma empresa com a sua disposição em recomendá-la para os amigos.

A partir do levantamento dos fatores de retenção, pode-se observar que esta IES apresenta uma taxa bastante elevada (87,5%) de intenção de transferência, o que confirma as afirmações de Nunes (2005) e Lanzer (2004), quando afirmam que dentro de um quadro nacional, a depender dos cursos, há perdas de alunos de 30% até 70%. Essa situação deve ser encarada com grande preocupação porque de acordo com Nunes (2005), até meados de 2000, a captação de estudantes superava a evasão nas universidades, porém esse quadro mudou e as IES privadas convivem com uma evasão média de 40% ao final do ciclo de um curso de graduação, o que interfere bastante na sua produtividade. O autor vai mais além e afirma que o total de formados, transferidos e evadidos já supera o total de calouros.

Diante deste cenário, Lanzer (2004) diz que os mantenedores das IESs privadas devem se preocupar, pois seus resultados parecem estar fortemente ameaçados. A autora afirma que mais do que nunca, a empresa precisa se diferenciar no mercado para conseguir preencher todas as vagas e sobretudo, manter seus clientes satisfeitos, para que estes permaneçam nos cursos até sua conclusão. Assim, Nunes (2005) traz a informação de que nesse contexto competitivo, observou-se que algumas IESs estão redirecionando parte dos esforços despendidos na captação de novos alunos, em prol da implementação de estratégias de retenção e manutenção dos alunos, atitude que foi sugerida no presente artigo, quando focou-se na utilização do Marketing de Relacionamento para alcançar a criação de um vínculo maior com o cliente e consequente satisfação e retenção dos alunos.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho teve por objetivo é mostrar como o serviço de uma Instituição de Ensino Superior é capaz de influenciar na retenção de clientes a curto prazo. Nesse caso, os resultados mostraram que essa influência ocorreu de forma negativa, em relação à satisfação, e o valor da mensalidade, a infraestrutura e o corpo docente foram os fatores mais citados para ratificar essa afirmação. Desta forma, investimentos nestes três pilares são capazes de impactar positivamente na retenção dos graduandos.

É necessário salientar que o presente estudo apresentou algumas limitações que devem ser consideradas. O primeiro quesito diz respeito ao recorte pontual da amostra, pois ela englobou alunos do primeiro ano do curso de Medicina (primeiro e segundo semestres),

o que representa um curto prazo de curso. Além disso, no primeiro ano de funcionamento de um curso superior, também existem limitações inerentes ao seu estabelecimento. Logo, pode-se dizer que o estudo seria mais fidedigno se os alunos entrevistados fossem de diferentes anos de graduação. Outra limitação diz respeito ao tipo de amostra que foi não-probabilística, podendo acarretar alguns vieses nos resultados obtidos e a forma de coleta, já que ela foi realizada de forma transversal, com a aplicação unitária dos questionários e na Literatura, existem limitações inerentes a esse tipo de pesquisa.

Portanto, sugere-se que novos estudos, neste perfil, sejam feitos, com uma amostra maior e uma gama variada de alunos, verificando os pontos fortes e fracos das Instituições de Ensino Superior, pois eles servem de munição para que elas retifiquem as possíveis insatisfações dos alunos e conseqüentemente, elevem a sua taxa de retenção.

## REFERÊNCIAS

Abreu, C.B. 1996. Serviço pós-venda: a dimensão esquecida do marketing. *Revista de Administração de Empresas* 36: 24-31.

Augusto, C.A. Souza, J.P.; Dellagnelo, E.H.L.; Cario, S.A.F. 2013. Pesquisa qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). *Revista de Economia e Sociologia Rural* 51: 745-764

Bergamo, F.; Farah, O.E.; Giuliani, A.C. 2007. A lealdade e a educação superior: ferramenta estratégica para a retenção de clientes. *Revista Gerenciais* 6: 55-62.

Borchardt, M.; Sellitto, M.A.; Pereira, G.M. 2008. Serviços de pós-venda para produtos fabricados em base tecnológica. *Revista Produção Online* 8: 1-26.

Brasil. 2019. Decreto fixa salário mínimo de R\$998 em 2019. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/emprego-e-previdencia/2019/01/decreto-fixa-salario-minimo-de-r-998-em-2019>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

Brito, B.J.Q.; Gordia, A.P.; Quadros, T.M.B. 2016. Estilo de vida de estudantes universitários: estudo de acompanhamento durante os dois primeiros anos do curso de graduação. *Medicina* 49: 293-302.

Castro, N.S.; Bittencourt, J.A.; Chaves, F.A.V.; Barreiro, J.H.L.C.D. Reis, C.V.S. 2015. A influência do marketing digital sobre a escolha dos consumidores. In: XII SEGeT Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2015, Resende, RJ, Brasil. Anais...p.1-18

Cavalcante, L.E.; Dias, E.L. 2001. O mercado de informação no setor turístico brasileiro. *Informação & Informação* 6: 121-129.

Chaer, G.; Diniz, R.R.P.; Ribeiro, E.A. 2011. A técnica do questionário na pesquisa educacional. *Evidência* 7: 251-266.

Claro, D.P. 2006. Marketing de Relacionamento: conceitos e desafios para o sucesso do negócio. *IBMEC Working Paper* 21: 1-22.

Fleury, M.T.L.; Fleury, A.C.C. 2004. Alinhando estratégia e competências. *Revista de Administração de Empresas* 44: 44-57.

Google Forms. 2019. Crie lindos formulários. Disponível em: <<https://www.google.com/forms/about/>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Henkel, K. A categorização e a validação das respostas abertas em surveys políticos. *Opinião Pública* 23: 786-808.

Kotler, P.; Armstrong, G. 2007. *Princípios de marketing*. 12ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, SP, Brasil.

Kotler, P.; Keller, K.L. 2006. *Administração de marketing*. 12ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, SP, Brasil.

Kroton. 2016. Institucional: transforme seu futuro. Disponível em: <<http://www.kroton.com.br/>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

Lanzer, L.S. 2004. *Estratégias de marketing de relacionamento para instituições de ensino superior: um estudo de caso na Universidade do Sul de Santa Catarina*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

Milan, G. S. 2006. *A prática do marketing de relacionamento e a retenção de clientes: um estudo aplicado em um ambiente de serviços*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Milan, G.S.; Ribeiro, J.L.D. 2003. A influência do departamento de pós-vendas na retenção de clientes: um estudo qualitativo em uma empresa de medicina de grupo. *Gestão & Produção* 10: 197-216.

Ministério da Educação. 2015. Ministério da Educação autoriza abertura de 11 cursos de medicina com 710 vagas. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/31886>> Acesso em: 07 abr. 2019.

Nunes, G. T. 2005. *Abordagem do marketing de relacionamento no ensino superior: um estudo exploratório*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Oliveira, U.R.J. 2016. *Classes sociais e classes socioeconômicas: um estudo sobre os estratos sociais na região metropolitana de Salvador entre 2003 a 2010*. *Estação Científica* 6: 85-96.

Rocha, A.; Luce, F.B. 2006. Relacionamentos entre compradores e vendedores: origens e perspectivas no marketing de relacionamento. *Revista de Administração de Empresas* 46: 87-93.

Saliby, P.E. 1997. Relacionamento: o novo marketing da nova era competitiva. *Revista de Administração de Empresas* 4: 6-12.

Samara, B.S.; Morsch, M.A. 2005. *Comportamento do consumidor: conceitos e casos*. Pearson Prentice Hall, São Paulo, SP, Brasil.



Segura, C.M. 2009. O estudo do Marketing Digital versus Marketing Tradicional e a percepção das suas campanhas por parte dos consumidores no mercado virtual a tradicional. Dissertação de Mestrado. Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Tosta, T.L.D. 2017. A participação de estudantes universitários no trabalho produtivo e reprodutivo. Cadernos de Pesquisa 47: 896-910.

Turban, E.; King, D. 2004. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. Prentice Hall, São Paulo, SP, Brasil.

Zeithaml, V.E. 2014. A excelência em serviços: como superar as expectativas e garantir a satisfação completa de seus clientes. 1ed. Saraiva, São Paulo, SP, Brasil.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultura familiar 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295

AIDS 166, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Alfabetização 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Aluno 6, 20, 21, 127, 128, 131, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 153, 163, 164, 214, 215, 216, 219, 220, 227, 228, 230, 231, 248, 255, 261, 262, 268, 269, 270

Angola 4, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

Aprendizagem 1, 5, 6, 9, 17, 19, 20, 21, 23, 61, 98, 126, 127, 128, 129, 133, 136, 137, 148, 158, 196, 198, 207, 210, 211, 216, 217, 238, 240, 241, 242, 244, 247, 253, 255, 259, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 285, 286, 288

Argentina 38, 49, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Atenção primária 201, 202, 206, 208, 210

Autoconceito 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

### B

BNCC 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154

Brasil 2, 3, 4, 5, 6, 8, 21, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 131, 132, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 165, 193, 195, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 224, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 247, 248, 251, 252, 258, 259, 274, 275, 278, 279, 281, 282, 286, 287, 289, 290, 291, 294, 295

### C

Chile 32, 34, 35, 37, 38, 39, 50, 51, 52, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 71, 87

Colômbia 4, 98

Congo 3, 4, 5

Criança 2, 3, 4, 6, 16, 20, 127, 128, 140, 141, 143, 144, 211, 250

Curso 6, 56, 92, 99, 101, 108, 109, 113, 115, 119, 135, 136, 149, 150, 152, 154, 160, 167, 168, 173, 178, 195, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 282, 295

### D

Discente 136, 246, 249

Divulgação científica 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165

Docente 21, 25, 30, 43, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 98, 105, 109, 110, 111, 112,

114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 156, 164, 170, 199, 201, 207, 219, 228, 229, 231, 232, 255, 261, 262

## E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 88, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 188, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 219, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 242, 244, 247, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Educação do campo 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educadores 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 49, 71, 83, 84, 86, 88, 148, 163, 195, 198, 262, 277

Ensino 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 61, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 134, 137, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 181, 182, 194, 196, 197, 198, 201, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 255, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 293, 295

Envolvimento 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 135, 136, 163, 208, 209, 247, 269, 284, 288, 290, 293

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 30, 31, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 159, 161, 165, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 214, 219, 245, 246, 248, 249, 251, 253, 254, 258, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Escrita 33, 34, 37, 57, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 156, 157, 264, 265

Espanha 27, 107

Estudante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 151, 154, 208, 218, 220, 226, 239, 243, 265, 267, 269

Experiência 9, 93, 94, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 161, 195, 196, 197, 201, 204, 206, 207, 209, 215, 236, 238, 245, 248, 256, 274, 280, 285

## F

Família 2, 3, 16, 128, 132, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 202, 203, 206, 208, 211, 215, 226, 248, 285

Fisioterapia 211, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Formação 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 88, 89, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 130, 131, 135, 136, 149, 153, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 183, 185, 188, 190, 191, 201, 203, 206, 207, 210, 211, 228, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 288

## **G**

Gerenciamento de projetos 181, 182, 183, 185, 186, 193, 194

Gestores 135, 136, 137, 138, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 203, 204, 206, 208, 209, 231, 237, 290

Globalização 107

## **H**

História da ciência 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263

HIV 195, 196, 197, 198, 199

## **I**

Infância 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 258

## **L**

Letramento 125, 126, 127, 129, 130, 131

Lixo eletrônico 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

## **M**

Medicina 14, 203, 210, 211, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234

Metodologias ativas de aprendizagem 264, 266, 267, 268, 269, 272

México 9, 10, 14, 40, 41, 42, 49, 71, 72, 87, 88, 98, 296

## **P**

Políticas públicas 7, 8, 39, 76, 133, 202, 204, 205, 211, 243, 262, 275, 276, 277, 279, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 292, 293, 295, 296

Pré-vestibular social 213, 214, 215, 217, 218

Professor 6, 7, 23, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 131, 135, 136, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 213, 214, 216, 239, 241, 242, 246, 249, 255, 258, 261, 262, 267, 269, 270, 296

Programa 1, 10, 11, 12, 13, 17, 24, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 54, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 87, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 166, 167, 168, 201, 204, 209, 219, 253, 266, 268, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Projeto 3, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 185, 186, 195, 197, 198, 199, 203, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 236, 238, 244, 246, 249, 250, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 278, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 293, 294

Pronera 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

## **R**

Refugiado 1, 5, 6, 7, 8

Religião 236, 238, 239, 242, 243, 244, 261

Retenção 219, 220, 221, 222, 230, 232, 233, 234

## **S**

Satisfação 17, 20, 24, 25, 28, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 219, 221, 229, 230, 231, 232, 235, 240, 241

Saúde 133, 135, 136, 146, 148, 151, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 226, 229, 248, 250, 251, 252, 282, 283, 285, 286, 287, 292, 295

Seminário 136, 242, 243, 245, 246, 248, 249, 250, 251

## **T**

Tecnologia 21, 97, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 213, 214, 233, 246, 247, 254, 260, 262, 263, 265, 273, 274, 276, 279, 281, 282, 295, 296

Titulação 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Trabalho 1, 3, 5, 6, 16, 17, 22, 24, 26, 29, 30, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 129, 134, 135, 136, 137, 143, 144, 146, 149, 157, 158, 160, 164, 165, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 229, 232, 235, 236, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 259, 260, 262, 264, 268, 271, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 284, 288, 290, 292, 295

## **U**

Universidade 1, 9, 15, 20, 21, 22, 30, 61, 92, 98, 135, 136, 147, 156, 160, 165, 199, 201, 204, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 245, 253, 264, 266, 271, 273, 278, 295, 296

## **V**

Vulnerabilidade 61, 207, 287

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

 Atena  
Editora

Ano 2021

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

  
Ano 2021